





# HOJE

## ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:  
Alfredo Amancio dos Santos,  
Elycio de Araújo, Leopoldino  
Castro, Francisco Botim de An-  
drade, Amancio Noronha, Freder-  
ico Evaristo Pinto, Epiphânio  
Alves Pequeno, Alberto H. Alves,  
Oscar Magalhães, Alberto Car-  
valho, Alvaro Pinto, Manoel do  
Carvalho, Athilio Rodrigues Pinto,  
Theophilo de Faria, Rubem Ze-  
neca, Leirival de Souza, Roberto  
Guedio, almeida Horacio,  
Gonçalo Lopes e Mario Santos.

Sembaras:  
D. Loly Souza e Maria Luiza  
Rosa e Silva.

Sembarinhas:  
Iracema Gonçalves, Hilda Amen-  
da, Helena de Andrade Coutin-  
ha, Alice Porto, Edith Guilher-  
me e Gutomar Cardoso dos Reis  
Silva.

NASCIMENTOS  
Blah Cely, filha de Olavo Por-  
to e Sônia Loter Porto.  
Maria Aparecida, filha de  
Domingos Sabela e Maria de  
Souza Salles Sabela.

CASAMENTOS  
Casam-se hoje:  
Acaacio Barretto e Elza Cer-  
queira Lima.

Casam-se amanhã:  
Jorge Monteiro de Castro e  
senhorinha Heloisa Moscoso fi-  
lha de Tobias Moscoso, director  
da Escola Polytechnica.  
— O engenheiro Milton Pa-  
ranhos Fontenelle e senhorinha  
Sylvia Moscoso.

## "NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propa-  
ganda por Ch. Rapoport a 300 réis o exemplar  
A' venda nesta Redacção

## VIDA DO PARTIDO

Cellula F. Medicina (Ju-  
ventude)

Americano Freire, Leobato de  
Castro, Arthur e Manoel — Com-  
pareçam amanhã, sabado, ás 15  
horas, na redacção da "A Nação",  
para organização da cellula.  
— Leoncio.

## REUNIAO DOS TESOUREI- ROS DAS CELLULAS

São convidadas a reunirem-se  
todos os thesoureiros das cellulas  
do Districto Federal, domingo,  
dia 10, ás 9 horas da manhã, na  
"A Nação". Não se acceptam es-  
cusas para faltar.

## PHOTOGRÁVADORES

ATELIER:  
17-RUA 13 DE MAIO-17  
Telephone Central 2158

Morena & Valeriano  
RIO DE JANEIRO

## A OBRA DO BOLCHE- VISMO

Que vem a ser o syndica-  
lismo revolucionario

A verdade, a inophismavel  
verdade é que o syndicalismo  
revolucionario contemporaneo  
é a paternidade e a attribuição  
do publico ignorante da his-  
toria ao bolchevismo, existia  
bem antes da guerra, existia  
como o proprio Lenin e re-  
conhecia, desde Marx e En-  
gels. Foi a doutrina da 1.<sup>a</sup>  
Internacional e era a da se-  
gunda. Era igualmente a de  
todas Confederações e Fede-  
rações internas.

Já em 1908, em um dis-  
curso na Camera dos Depu-  
tados, Paul Deschanel assim  
definia os chefes desse mes-  
mo syndicalismo:  
"Elles são, ao mesmo tem-  
po, cesarianos, aristocratas e  
mysticos. Cesarianos tanto  
pelo seu desprezo ás institu-  
ções parlamentares, quanto  
pelo modo de votação arbitra-  
ria e a direcção autoritaria da  
Confederação (C. G. T.). Aris-  
tocratas pelo seu desdenho  
ao suffragio universal e a de-  
mocracia. Mysticos, porque  
acreditam no cataclysmo do  
que surgirá o mundo novo..."  
O que houve foi que os ru-  
sos puzeram em pratica esse  
syndicalismo, no passo que os  
demais operarios europeus,  
quando o deviam fazer, se  
deixaram cair nos braços da  
burguesia de seus países.

O que houve foi apenas  
essa differença... Lenin foi  
inventado nada. Elle foi so-  
bretudo um grande homem de  
coragem e de acção. E isto  
foi justamente o que faltou  
aos outros, e, mesmo depois  
do exemplo russo, continua  
infelizmente faltando.

## Correio de "A Nação"

Argemiro Daval, Julio Kengen e  
Berquy — Queriam estar hoje na  
redacção, ás 10 horas. Argemi-  
ro, ás 22 horas.

Waldemiro da Silva, Salmão  
dos Reis Barreira, José Ferreira  
Leite, Victor Cleffi, Manoel Vel-  
ga, Capitullo Domingos Nogueira,  
Argemiro Daval, Alcides Bar-  
ros, Francisco Marinho da Silva,  
e Antonio G. da Silva — Que-  
riam comparecer hoje, ás 10 ho-  
ras, nesta redacção.

## "La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha  
Acabam de chegar novos  
numeros, á venda nesta  
redacção

## Movimento Graphico

Pró-"A Nação"

Pedimos aos companheiros  
possuidores das listas n.ºs. 498,  
499, 501, 502, 503, 504, 505 e 507,  
para appressarem a entrega das  
mesmas, entregando-as com as  
respectivas quantias ao compa-  
nheiro Tercio, na sede da U.  
T. C.

Companheiros!  
Adhiramos ao proximo con-  
gresso syndical! Compareçamos  
ao comicio de 1.º de maio!

# Por que vae sendo retardada a grande revolução social

## Por que está faltando ainda a necessaria unidade do operariado

A guerra de 1914 veio encon-  
trar o proletariado ainda des-  
unido, ainda desarmado, ainda  
não preparado para impedi-la.  
Debalde o tentaram os syndica-  
lismos francez, belga, inglez e al-  
lemão, assim como, no dominio  
politico, os partidos socialistas  
desse países.

Na França, nos ultimos dias  
de julho, a Confederação Geral dos  
Trabalhadores, que havia ame-  
açado o governo, no caso de se  
verificar aquella eventualidade,  
de uma greve, já estava de mãos  
dadas a elle, já apoiava abertamen-  
te a "União sagrada". Depois,  
veiu o assassinio de Jaurès, e ella,  
por via das duvidas, se declarou  
francamente a favor da guerra,  
assumiu o compromisso solemne  
e formal de "defender a patria  
em perigo". Esse compromisso,  
ella o assumiu pela palavra de  
seu presidente, Léon Jouhaux,  
a primeiro de agosto, "dizendo,  
segundo elle, mesmo declarou, do  
tumulto aberto do grande tribuna-  
l, e á hora em que tantos outros  
tumultos iam abrir-se". "Esta  
guerra, afirmou elle, não a qui-  
zemos. Os despojos sangui-  
narios que a desencadearam serão  
castigados. Imperadores da Al-  
lemanha e da Austria, carrasco-  
da Russia, que, por odio á demo-  
cracia, nos lançam na guerra, nós  
tocaremos os sinos pelas vossas  
ruínas... Seremos os soldados  
da liberdade".

O ministro do Interior, diante  
dessa promessa de Jouhaux, re-  
spondendo dizendo que o governo  
não usava contra o proletariado do  
cartel B, em que se achavam  
inscriptos para ser immediamen-  
te encarcerado no dia da mobi-  
lização os principaes chefes  
anarchistas e syndicalistas revolu-  
cionarios. A mobilização se fez  
em completa ordem; e continuou  
a aliança entre o proletariado e  
o governo.

No fim do mez de agosto, dois  
notaveis representantes do socia-  
lismo politico, Jules Guesde e  
Marcel Sembat, entravam para o  
ministerio da guerra. Ao mesmo  
tempo, era creado um Comité de  
Socorro Nacional, e nelle ingre-  
sava Jouhaux, em nome da C. G. T.,  
ao lado do cardeal archebispo  
de Paris e dos delegados das  
grandes organizações francezas.

Depois, o mesmo Jouhaux era  
officialmente investido da missão  
de "Comissario da Nação", en-  
cargado de levar ás provincias  
e mais particularmente aos cen-  
tros operarios a palavra da "fé  
na victoria".

Outro chefe syndicalista, Al-  
bert Thomas, aceitava o cargo de  
sub-secretario do Estado das Mu-  
nições e do ministerio do Arma-  
mento e das Fabricações de Artil-  
haria. Este cavalleiro, diante de  
um auditorio de operarios, con-  
vidou-os á luta "nacional", sem  
abandonar, por isso, a luta "so-  
cial" que será reconhecida no dia  
seguinte da victoria.

Disse elle:  
"Amanhã, se a guerra victorio-  
sa não houver abolido todas as  
desigualdades sociais, teréis de  
fazer valer de novo vossos legiti-  
mos direitos, camaradas de luta,  
camaradas de esperanca, e me  
encontrareis de novo convosco  
para realizar o ideal de justiça  
e de liberdade, que foi e é o vos-  
so."

Era natural, pois, que celebra-  
da a paz, "a politica de guerra"  
da C. G. T. fosse convenientemente  
examinada pelo proletariado.  
Esse exame se verificou no  
Congresso de Lyon, em 1919.

Nesse congresso, depois dos vo-  
tos de Pierre Monate que, em  
dezembro de 1914, se tinha de-  
mittido do Comité Confederal, de-  
vido ao "chauvinismo" deste, e  
de Monnousseau, foi posta em  
discussão a seguinte resolução:  
"O 14.º Congresso confederal,  
tendo de examinar a attitudo e a  
acção da Confederação Geral do  
Trabalho desde 2 de agosto de  
1914:

Lembra que as guerras, e par-  
ticularmente a que acaba de ter-  
minar os povos de varias nações,  
são o resultado de rivalidades ca-  
pitalistas pela conquista do mer-  
cado do mundo.

Constata que, nesta guerra, a  
C. G. T., por suas diversas ma-  
nifestações ao lado do governo,  
praticou uma politica de abdic-  
ção e de compromisso com os di-  
rigentes burguezes.

Que, por esta attitudo, a C. G. T. se deixou ligar á obra da  
guerra de cujas responsabilida-  
des participou.

Que, em consequencia desse fa-  
lto, ella não pôde agir com in-  
dependencia e o vigor necessario  
contra uma paz de injusticia e de  
violencia, que, sem applicar os  
odios existentes, já suscita novas  
e torna fatal proximas guerras.

Que ella não pôde convenientemente  
aos governos a amnistia to-  
tal e o restabelecimento das libe-  
dades publicas.

Por essas razões, o Congresso  
condemna a attitudo e a acção do  
comité confederal durante a guer-  
ra. O Congresso condemna tam-  
bem a politica de collaboração das  
classes inaugurada pelo comité  
confederal, e cujas manifestações  
actuaes não são senão o prolon-  
gamento da mesma politica de col-  
laboração praticada durante a  
guerra com o governo capitalista.

Elle considera que não são as  
relações inevitaveis entre patrões  
e operarios que constituem actos  
de collaboração, mas a participa-  
ção em organismos permanentes  
para o estudo em commun "entre  
os representantes operarios e os  
da classe burguesa, dos proble-

mas economicos cuja solução não  
teria senão o effeito de prolongar  
a existencia do regimen actual.  
Recordando com energia os prin-  
cípios essenciaes do syndicalismo  
francez enumerado na carta de  
Amiens, o Congresso oprouclama de  
novo a insustentavel necessidade da  
luta das classes com sua finalida-  
de logica: a supressão do sala-  
rio.

Afirmção que se precisa assim:  
Em sua acção reivindicadora  
quotidiana, o syndicalismo obje-  
ta: a condemnção dos esforços  
operarios, o accrescimento do be-  
estar dos trabalhadores pela reali-  
zação de beneficios immediatos a  
elles prodigalizados, taes como a  
diminuição das horas de trabalho,  
o augmento de salario, etc. etc...

Mas esta necessidade não é ac-  
ção uma parte da obra do syndica-  
lismo.

Elle prepara a emancipação in-  
tegral dos trabalhadores que não  
se pôde verificar sem a expropria-  
ção capitalista.

Elle preconiza, como meio de  
acção a greve geral, e elle conside-  
ra que o syndicato, hoje centro de  
resistencia, será no futuro centro  
de produção e de repartição, ba-  
se da reorganização social.

A greve geral revolucionaria pô-  
de ser o conjunto de greves par-  
ciaes que se alastram, se commu-  
nicam, ou de outros acontecimen-  
tos inesperados que é preciso sa-  
ber aproveitar deliberadamente.

Com as idéas de emancipação e  
a situação revolucionaria criada  
pela guerra, nenhuma hesitação,  
nenhuma tergiversação, nenhuma  
attitudo passiva, nenhum opportu-  
nismo é permitido.

Toda a energia revolucionaria  
de que dispõe o proletariado, to-  
das suas forças vivas, devem ser  
transformadas em actos.

O Congresso, constatando a von-  
tade manifesta dos governos de  
esmagar as revoluções operarias,  
por toda parte, onde ellas rom-  
pem, censura a C. G. T. por ter  
faltado á palavra dada ao povo  
da Inglaterra e da Italia, recuan-  
do o diante do gesto que podia sal-  
var a república burguesa, e de-  
clara que esta fraqueza é outra  
consequencia da politica praticada  
desde 1914 pelo comité confede-  
ral.

Indignado pelo cynismo dos pre-  
tendidos cavalleiros do direito e  
da justiça que fazem do proleta-  
riado francez o gendarme interna-  
cional e o estrangulador da libe-  
dade.

O Congresso, respondendo ao  
appello do conselho central dos  
syndicatos da Russia, declara:

Que é na consolidação da revolu-  
ção russa e em sua extensão a  
todos os países que residem as  
esperanças de todo proletariado  
martirizado e exgotado por cinco  
annos de uma guerra de extermi-  
nio sem precedentes.

Ha, por enquanto, duas inter-  
nações, a de Amsterdam e a  
de Moscou. Uma estão ligadas  
àquelle e outras a esta.

Mas a unidade operaria não só  
nacional como internacional, será  
em breve, um facto. A Interna-  
cional de Amsterdam para a ella  
se oppõe, porque seus chefes ain-  
da estão ao serviço da burgue-  
sia, já está em cheque e quasi  
cheque-mate. Os principaes ele-  
mentos que a compõem, as tra-  
des-unions britannicas que re-  
presentam mais de 600.000 tra-  
balhadores, já se pronunciaram  
pela mesma unidade.

Esta, com ou sem o apoio da  
Internacional de Amsterdam, tem  
e ha de se fazer. Será, então, o  
começo do fim.

Emfim, o Congresso, exprimindo  
a vontade unanime da classe  
operaria, condemnando a politi-  
ca reacçãoaria dos países da  
Entente, exige que a paz seja  
concluida com a Revolução rus-  
sa". Do mesmo modo, pensam em  
geral os syndicatos da Russia  
da Inglaterra, da Alemanha e da  
Italia. Esses syndicatos estão  
perfeitamente unidos quanto aos  
"fins" da questão social, diver-  
gem, porém, uma dos outros quan-  
to aos "meios" a empregar para  
chegar aos mesmos fins. E por  
esta questão, não fundamental,  
ainda não ha como é para de-  
sejar, perfeito entendimento en-  
tre elles.

Resultado: não só vão retar-  
dando a grande revolução do  
trabalho, como poderão ainda  
ter no de evitar, mas de colla-  
borar em novas guerras do capi-  
talismo.

Ha, por enquanto, duas inter-  
nações, a de Amsterdam e a  
de Moscou. Uma estão ligadas  
àquelle e outras a esta.

Mas a unidade operaria não só  
nacional como internacional, será  
em breve, um facto. A Interna-  
cional de Amsterdam para a ella  
se oppõe, porque seus chefes ain-  
da estão ao serviço da burgue-  
sia, já está em cheque e quasi  
cheque-mate. Os principaes ele-  
mentos que a compõem, as tra-  
des-unions britannicas que re-  
presentam mais de 600.000 tra-  
balhadores, já se pronunciaram  
pela mesma unidade.

Esta, com ou sem o apoio da  
Internacional de Amsterdam, tem  
e ha de se fazer. Será, então, o  
começo do fim.

# Queremos comemorar Lenine!

## Um habeas-corpus para des- truir a violencia policial

## O Supremo Tribunal decidirá em ultima instancia



Lenine em seu gabinete de trabalho

No dia 23 de Janeiro do cor-  
rente anno, pretendia o Parti-  
do Communista comemorar o  
anniversario da morte de  
Lenine.

Antes, porém, de realizar-se  
esta reunião, o 4.º delegado au-  
xiliar, chamou á policia a di-  
rectoria da União dos Opera-  
rios em Fabricas de Tecidos  
e sob ameaças, impedia que a  
mesma se desse, sob a futil  
allegação de passíveis pertur-  
bações da ordem publica.

Contra esta medida é que  
foi requerido o remedio do  
habeas-corpus, sendo impe-  
dido do mesmo o professor  
cathedratico de direito, Castro  
Rebello.

Requerida a medida consti-  
tucional, houve o classico jo-  
go do empurra. Deslocou-se a  
competencia da Vara Crimi-  
nal para a Corte de Appellação  
e desta para o Supremo Tri-  
bunal.

O Supremo Tribunal Fede-  
ral decidirá em breve do  
pedido. Veremos, pela sua de-  
cisão, se na "liberrima" repú-  
blica do Brasil será permiti-  
do celebrar a figura do maior  
dos guias do proletariado, do  
mestre immortal que, primei-  
ro, conduziu o proletariado á  
victoria e fez despertar para  
a luta o proletariado do mun-  
do.

Edgardo de Castro Rebello,  
advogado, com escriptorio nesta  
cidade, á rua do Carmo n.º 71,  
no exercicio de sua profissão, é  
apoiado no que dispõe os pa-  
ragraphos 1.º, 8.º, 12.º e 22.º, do ar-  
tigo 72 da Constituição Federal  
e na jurisprudencia firmada so-  
bre elles, vem pedir a este Su-  
premo Tribunal se digna de con-  
ceder "habeas-corpus" a Leon-  
do de Rezende, bacharel em di-  
recto, redactor do director do  
jornal "A Nação", aos jornalistas  
Octavio Brandão e Astrogildo Pe-  
reira Duarte Silva, membros do  
Partido Communista, a João Jer-  
ge da Costa Pimenta e João Ba-  
ptista de Azevedo Lima, o pri-  
meiro operario e o segundo in-  
dustrial, ambos candidatos do "Bloco  
Operario" nas eleições federaes  
a que se procedeu no dia 21 de  
fevereiro ultimo; a Julio Kengen,  
operario e representante do "Blo-  
co Textil"; a José Maria Guer-  
reiro, operario e representante do  
"Bloco Maritimo"; a José Lago  
Molares, representante do jornal  
"Voz Cosmopolita"; e a Rodolpho  
Coutinho, bacharel em direito e  
representante da "Associação  
Amigos da Russia", para que, em  
dia, hora e edificio que serão de-  
pois designados, possam reunir-  
se livremente, sem obstaculo de  
qualquer natureza, e, perante as  
pessoas que, convidadas, compare-  
cerem no mesmo dia, á mesma ho-  
ra e ao mesmo local, sem distin-  
ção de sexo, nem de profissão,  
ou conjuntamente com ellas, com-  
memorar pela palavra a passagem  
do 3.º anniversario da morte de  
Lenine (Vladimir Ilich Ulanov),  
ocorrida em 21 de janeiro do  
corrente anno, estudando a obra  
de grande valor, como escriptor,  
politico, homem de acção e ho-  
mem de governo, e apontando-  
as como exemplo aos contemporaneos  
e á posteridade.

A competencia deste Tribunal  
para conhecer originariamente do  
pedido decorre do facto de pro-  
ceder do ministro da Justiça, au-  
toridade cujos actos estão sujeitos  
a sua Jurisdicção, a ameaça  
de constrangimento que o im-  
portante allega.

Tendo os redactores do jornal  
"A Nação" obtido que a "União  
dos Operarios em Fabricas de  
Tecidos" lhes cedesse o edificio  
de sua sede para ali realizarem  
uma reunião com o mesmo fim,  
anunciada esta para o dia 23 de  
Janeiro deste anno, o Sr. Dr.  
Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrin-  
ho, 4.º delegado auxiliar, con-  
vidou o presidente daquelle asso-  
ciação a comparecer á sua dele-  
gação, onde elle declarou conside-  
rar subversiva a reunião anun-  
ciada e que, assim, "ou ella não  
se realizaria ou, caso chegasse  
a realizar-se", ficaria aquelle pre-  
sidente "directamente responsavel  
por todas as suas consequencias".

A vista disto, a reunião deli-  
çou de realizar-se e, impetran-  
do recurso ao juizo de direito da  
2.ª Vara Criminal, a quem pediu  
"habeas-corpus" para os mesmos  
peticionantes.

A autoridade a quem se attri-  
bula a ameaça de constrangimen-  
to, tendo ao pedido de inform-  
ções que, a respeito do allegado,  
he fez aquelle juizo, declarou ca-  
paciamente, que só o Sr. Dr.  
chefe de Policia, a poderia pre-  
star (Doc. J. n.º 4).

Devido a essa resposta, o juizo  
da 2.ª Vara Criminal declarou-se  
incompetente "para decidir da  
hypothese". (Doc. J. n.º 4).

Estabelecida, em consequencia  
disto, a competencia da 1.ª Ca-  
mara da Corte de Appellação pa-  
ra, na forma do disposto em lei,  
conhecer do pedido, dirigiu-se o  
impetrante áquelle tribunal.  
Ouvido por elle o Sr. Dr. chefe  
de Policia, teve pronunciado a se-  
guinte decisão:

## AOS COMPANHEIROS CHAUFFEURS

A casa Dunlop, depois de ter  
promettido, recusou um annun-  
cio ao jornal dos chauffeurs e  
dos opprimidos em geral. A al-  
legação dos burguezes era que o  
jornal é communista, isto é, de-  
fende os opprimidos.  
Os companheiros chauffeurs  
devem tomar nota dessa decla-  
ração. E' que, allegando, com esse ad-  
lanto, a secretaria da Camera fi-  
cou quasi sem tempo material pa-  
ra apurar as eleições, organizando  
os mappaes que terão de servir de  
base ao trabalho das commissões  
de inquerito, no processo dos res-  
pectivos reconheçimentos.

Ora tirem o cavallo da chuva!  
A secretaria da Camera que fa-  
ça aquelle trabalho a trouxe e  
mostré, sem o menor cuidado, por-  
que elle não ha de infundir de modo  
algum nos mesmos reconheçimen-  
tos.

Já se sabe de ante-mão que os  
candidatos que serão reconhe-  
cidos. Tenham elles bons ou más  
eleições. Portanto, a secretaria da  
Camera que se recolha á sua in-  
significancia, e não queira dar  
cunho de seriedade ao que já é de  
si tão pouco serio.

Mesmo porque pretendem a se  
revelar muito mais fé ou muita in-  
consciencia...

O METRALHA EM  
EVIDENCIA

Carlos Reis, o tenente-coronel  
Metralha, já foi um dos principaes  
desta republica. Já foi troço. Da  
tarimba para a policia civil não  
se sabe bem como passou o pa-  
ciencia tenente de policia. O que  
se sabe é que elle na Central  
de Policia sempre usou  
para os grandes da bajulação e  
para os pequenos, os inge-  
nheiros da "importancia". E assim  
venceu. Depois, por causa da  
celebre "mancada", da rua Flack,  
Metralha levou do Escrivão —  
o "meu marechal", — como disse  
o insuperavel muleque nos seus  
discursos (elle é metido a orador  
e até a jornalista), por causa da  
diligencia fracassada na qual sai-  
ram baleados alguns "tiras" da  
4.ª delegacia, Fontoura applicou  
nas gordas trazeiras de Reis vio-  
lento e opportuno pontapé.

Reis, apeado do 4.º delega-  
do, afundou em pouco tempo. Desap-  
pareceu da circulação. Nunca mais  
se falou nelle.

Agora, no inquerito Niemeyer,  
Metralha volta ao noticiario dos  
jornaes, como sempre para levar  
umas cachambadas.

Escrivão conta como elle agia:  
procurava um "masboreiro",  
quasi sempre não o encontrando.  
Mas não voltava á policia com as  
mãos vazias. Trazia sempre al-  
gum por aquelle — paé, mais, fi-  
lho, filha ou qualquer parente de  
mesmo.

E mandava-o trancar a seta  
chaves, com sentinella á vista. De-  
pois, á custa de pancadaria, o po-  
bre diabo dava noticia até do in-  
fante D. Sebastião...

Mas na rua Flack, na hora das  
"comidas", 38 carga dupla, o be-  
hiano centroseo achou prudente  
não comparecer.

Pois se elle, como policia, se  
como "metralha", sempre foi in-  
efficiente?...

## UMA VICTORIA ELEITORAL DE MAURICIO

Depois de ter sido estrondosa-  
mente derrotado no Districto Fe-  
deral, pela sua posição dubia na  
questão operaria, Mauricio teve  
enfim uma consolidação para os  
seus dias de conservador da or-  
dem burguesa.

A Academia Fluminense de Let-  
tras — succursal da Academia de  
Letras Nacional — e, como esta,  
repositorio de mummias literarias da  
burguesia, acaba de receber-o em  
seu seio, com uma eleição unani-  
me.

Só assim o "ardoroso", tribuna  
durante tanto tempo viria a  
proclamar suas "idéas avanzadas",  
que ninguém conhece, poderia en-  
contrar um asylo seguro para a  
sua phase mystica de assidue leito-  
r da "Imitação de Christo".

Ali elle poderá fazer uma pa-  
linodia em regra ao seu passado  
de lutas e, enrolando a bandeira  
que desfraldou muito rapidamente  
no Centro Cosmopolita, entregá-  
se-á ao doce nirvana de seus co-  
legas da Academia, falando, de  
quando em vez, sobre a elegancia  
das palmeiras de Vassouras e o  
sabião que canta em suas palmas,  
ao poetico cahir da tarde.

E, neste nirvana esquecerá as  
campanhas de sua época, e os ba-  
talladores que ainda conservam,  
avante, a bandeira das reivindi-  
cações proletarias e travarão a úl-  
tima batalha pela emancipação do  
proletariado.

## BERNARDES E FLO- RIANO

Bernardes, por varias vezes  
tem-se comparado a Floriano.  
Que asneira!

Floriano, em 1893, representou  
a revolta republicana e indus-  
trialista, contra a reacção mo-  
narchista. Saldanha e Custodio re-  
presentavam a contra-revolu-  
ção monarchista, a volta ao pas-  
sado.

Bernardes representa a con-  
tra-revolução feudal, agraria  
a reacção, a volta ao passado.  
Floriano era revoltoso; estava  
perto de Isidoro.

Bernardes é a contra-revolu-  
ção.

## LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta.	35000
Declaração de guerra — por Evaristo Dias.	15000
Memoirs de um exilado — por Evaristo Dias.	18000
O processo de um traidor — por C. C. Barbosa.	15000
A organização operaria — por J. C. Barbosa.	25000
Situação da classe trabalhadora — por J. C. Barbosa.	15000
Canção immortal dos trabalhadores — por J. C. Barbosa.	5000
Sobre organização communista (n.º especial da "Correio- pendencia").	15000

A VENDA NESTA REDACÇÃO





# A NAÇÃO

## PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	350	Por 9 meses	280
Por 6 meses	200	Por 3 meses	100

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

**ESTRANGEIRO**

Doze meses	600	Seis meses	350
------------	-----	------------	-----

## MOVIMENTO SYNDICAL

### Os politicos anarchoideis

#### Todo mundo faz politica!

#### Aos socios da Alliança dos Operarios em Calçados e da U. dos O. em Construção Civil

Os jornais dos anarquoides de S. Paulo, a 12 de março, vêm dizendo que a politica é um caneco. Que politica? Não o dizem! Para nós, ha duas politicas: a burguesa e a proletaria.

A politica burguesa é de facto, um caneco.

E nós, communistas, é que iremos extirpar esse caneco e não os anarquoides que, ha 11 annos editam o reaccionario jornal em questão, e, no fim de tanto tempo, lutam com difficuldade para sustental-o. Isto prova que a sua obra não tem a menor repercussão no seio da massa. E nunca terá!

Pelo que os anarquoides de São Paulo dizem em seu jornal reaccionario, elles nunca foram politicos. Grandissima asneira!

Que é a campanha delles contra os communistas do Brasil? Uma campanha "politica"! Que é a campanha delles contra a Russia Proletaria? Uma campanha "politica"! E os ataques delles a nossa politica, a politica proletaria ou communista? Ataques "politicos"!

Que asneiras!

No Rio, como em S. Paulo, os anarquoides — lama do anarquismo — atacam a politica proletaria e fazem a politiquice anarquoides, politiquice reaccionaria ou contra-revolucionaria. Julgam que só faz politica quem é eleito quando todo mundo faz politica, e elles, igualmente, fingem não comprehender que suas ligações com o policial Alfredo Ferreira, com o policial Cruz e Silva, com o jornal dos imperialistas de Nova York, com o jornal do fazendeiro Edmundo Bittencourt (via Ottilica), com o jornal do fascista Diniz Junior (via Marques da Costa), são e foram attitudes "politicas", nitidamente "politicas", essencialmente "politicas". Fingem ignorar

### No mundo da desigualdade

#### Pela primeira vez, um operario, na França, é feito cavalheiro da legião de Honra

"Tudo em nós pertence á Humanidade, porque tudo nos vem d'ella!"



Henri Fenelatre

Lemos em um dos jornais de Paris esta noticia:

"Acaba de se celebrar, nas salas Labbé, em Saint Florent, uma cerimonia intima que marcou uma data nos annos do proletariado. Pela primeira vez na França, um operario foi feito cavalleiro da Legião de Honra ao titulo do trabalho. Este operario é Henrique Fenelatre."

Por que teria alcançado aquella honraria?

Acrescenta o mesmo jornal:

"Tem 76 annos de idade e é o mais antigo dos operarios dos estabelecimentos Labbé, nos quaes trabalha ha 61 annos."

Um operario, só depois de 61 annos de "trabalho forçado", consegue ser premiado pela burguezia da Legião de Honra.

Os capitalistas, em muito menos tempo, e... sem nenhum trabalho, sem nenhum esforço, alcançam muito mais.

Essa desigualdade é que é dolorosa, é que é chocante. E' creada não pela intelligencia, não pela actividade, não pelo sentimento, não pelo merito de cada qual, mas pelo que cada qual possui e accumula. O que vale não é o individuo em si, mas os capitães que elle representa, quando a

verdade é que esses capitães pertencem não propriamente a ellas mas a toda collectividade.

"Posto que cada função humana se exerce necessariamente por um orgão individual, sua verdadeira natureza é sempre social; pois que a participação pessoal se subordina ali constantemente ao concurso indecomponivel dos contemporaneos e dos predecessores. Tudo em nós pertence, portanto, á Humanidade, porque tudo nos vem d'ella: vida, fortuna, talento, instrução, ternura, energia, etc. Um poeta, que nunca foi suspeito de tendencia subversiva, fez proclamar por Tito essa sentença de clausula, digna na verdade de semelhante orgão:

So che tutto è di tutti, e che né Di nasser meritò chi d'essor nato Credo solo per se.

(Metastasio, "Clemencia de Tito", drama, acto 2º, scena 10ª). Sei que tudo é de todos; e que nem sequer foi digno de nascer quem acredita que nasceu só por si).

Presentimentos analogos poderiam ser encontrados nos mais antigos comicos.

Assim o positivismo, reduzindo toda a moral humana a viver para a utopia, limita-se realmente a systematizar o instincto universal. (Augusto Comte, "Cathecismo Positivista").

Por que, o que se dá?

Os operarios vivem para o utero: vivem para os capitalistas; mas estes não vivem para o utero: vivem para elles mesmos; acreditam que não asseguem nada para elles e para explorar o proximo.

Não foram, portanto, dignos de nascer. E, não tendo sido, devem morrer, devem desaparecer.

Só, então, viveremos realmente uns para os outros, e não uns dos outros. Só, então, serão realmente benemeritos os trabalhadores e não, sobretudo, os parasitas, aquellos que, segundo Dante, "o céu os expulsou para não ser menos bello, e nem o profundo inferno os recebe, porque os condemnados tirariam delles alguma gloria".

### CONVOCAÇÕES

#### ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COZINHOS, CARREIROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do camarada presidente, convido todos os camaradas associados a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que se realizará amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia: Leitura da acta anterior, expediente, discussão sob a adheção ao Congresso da C. G. T. Lei de Forças, horario do Trabalho e assumptos geraes.

Antonio Oliveira Aguiar Secretario

#### CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Não tendo havido sessão de directoria no dia 30 do março p. p., convido os membros do Conselho Administrativo por ordem do presidente, para a sessão extraordinaria que deverá realizar-se amanhã, sabbado, para o fim de resolver não só sobre materia de expediente da ultima quinzena, como, principalmente, sobre o assumpto de importancia e de urgencia, que a todos interessa.

Ordem do dia: Leitura da acta anterior, expediente, discussão sob a adheção ao Congresso da C. G. T. Lei de Forças, horario do Trabalho e assumptos geraes.

A. Pedroso O secretario.

#### UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Convindos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança, a rua das Laranjeiras 394, hoje, ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos de maxima importancia. Companheiros e companheiras, vinde sem falta.

Participamos aos nossos companheiros interessados que se acham em nossa sede o mappa das distribuições de auxilio aos companheiros em greve das fabricas Piedade e Nossa Senhora das Victorias, e Nossa Senhora das Victorias, os quaes provaram a fôrça pela qual foi feita a sua distribuição. — O secretario, A. Pedroso.

#### BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os adherentes e sympathizantes do nosso programma, a comparecer á reunião de sexta-feira, ás 19 horas, á rua 13 de maio n. 17, 1º andar.

#### UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se na proxima segunda-feira, 11 do corrente ás 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinaria para tratar-se de assumptos de maxima importancia, sedes por isso imprescindivel a presença do maior numero de associados.

Chamo a attenção dos companheiros, que as aulas de corte comecarão a funcionar no proximo mez de maio, devendo os associados, por ordem do director, comparecerem á aula de corte, a qual se fará o quanto antes.

O secretario geral.

#### UNIAO DOS OPERARIOS FERROVIARIOS

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem á assembleia geral que se realizará amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas.

Ha assumptos indilaveis.

#### SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

O presidente desta sociedade convoca os ers. associados a comparecer na sede social hoje, 8 do corrente, ás 19 horas, para assistirem á assembleia geral extraordinaria em 1ª convocação, sendo a ordem do dia a seguinte:

"Leitura do parecer da comissão de contas do mez de fevereiro p. findo e tirada da comissão para examinar as contas do mez de março".

#### ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Comunicamos aos camaradas desta associação, que dar-se-á no dia 11 deste, segunda-feira proxima, á assembleia geral extraordinaria, a fim de se tratar de varios e importantes assumptos que interessam maxima mente com respeito aos interesses da classe á bem da boa ordem e andamento desta entidade laboriosa.

Assim, pois, aguardamos o comparecimento dos companheiros associados no dia da referida reunião. Também convidamos os camaradas que trabalham na

casa "Modelo Chic", á comparecerem impreterivelmente á futura reunião, que na mesma encontre o maximo dos interessados que lhes dizem respeito. — O 1º secretario, Fortunato Souza.

#### UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Sessão de directoria, amanhã sabbado, 9 do corrente, ás 17 horas, para tratar-se de assumptos de interesses urgentes. — O secretario, Americo Cantini.

#### SYNDICATO DOS FUNDIDORES

Estão sendo convidados todos os socios, especialmente delegados e conselhos de officinas a comparecerem á assembleia geral que se realizará hoje, 8 do corrente ás 19 horas, na sede social á rua do Senado n. 61.

#### União dos Operarios em Fabrica de Tecidos

De ordem do companheiro presidente convido os socios desta Uniao a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, sabbado, 9 de abril de 1927, em nossa sede social á Rua Acre, 19 sbbado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

- 1ª Leitura da acta anterior;
- 2ª Leitura do expediente;
- 3ª Occorrendas nas fabricas;
- 4ª Tomar medidas sobre os companheiros parados;
- 5ª Assumptos geraes.

Deante a importancia da ordem do dia, espero que nenhum companheiro falte a essa assembleia.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1927.

A. Pedroso O secretario.

**Loteria DO Rio Grande Amanhã**

**100 CONTOS**

POR 30:000

FRACÇÃO 3:000

Jogam 18 Milhares

VENDE-SE EM TODA PARTE

HABILITAE-VOS

#### CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

R. Visc. de Itauna, 201

Grande Assembleia Geral ás 19 horas do dia 11 do corrente, pedimos aos camaradas da corporação a não faltarem a assumpto de maxima importancia.

Todos a Assembleia.

Mario Costa Secretario Geral

#### União dos Operarios Municipaes

REUNIAO MONSTRA

Em proseguimento á Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 10 de março do corrente anno, realizar-se-á o proximo sabbado 9 do corrente á grande reunião em sua sede á rua Camerino n. 99, conforme deliberação. Convidam-se a todos os operarios, quer da Prefeitura quer da Uniao a fim de ser discutida a forma pela qual deverão ser encaminhadas as questões das quaes dependem a cohesão e portanto o bem estar dos trabalhadores em geral.

N. B. Pedimos ás coirmãs que foram convidadas a participar da mesma reunião, não faltarem e bem assim aquellas que por descuido do correio não tiveram participação.

Na referida reunião tratar-se-á da ordem do dia que vem sendo discutida a qual será: Discussão da Confederação dos trabalhadores, sua filiação: Bem geral no qual tratar-se-á da defesa dos operarios dispensados.

Rio de Janeiro 6 de abril de 1927.

A Comissão.

Publicações sobre a Russia	
Russia Proletaria — por Octavio Brandão	\$3000
No Paiz da Expansão da Cultura	\$200
Na Russia Socialista — por G. Lansburg	\$200
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado á Revolução Russa)	\$500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa	\$100

VENDA NESTA REDACÇÃO

**"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"**

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

### Aos trabalhadores em padarias e aos operarios da construção civil

#### Adhiramos ao proximo congresso syndical!

No dia 6, "Vanguarda" — escaadela da contra-revolução — veio cheia de perdas contra nós. Continúa a provocar o proletariado.

José Dama-obscena diz que semelhante escaadela é o "ilidimo defensor da organização operaria". "Vejam os trabalhadores em padarias essas palavras desse reaccionario.

O proletariado possui um diario seu. Apesar de só ter 3 mezes, já realizou uma obra da mais alta importancia, organizando e educando. Pois Dama-obscena acha que a escaadela da contra-revolução é que é o "ilidimo defensor da organização operaria".

Quá, quá, quá...

"Vanguarda", jornal capitalista, a organizar o proletariado! Ha afirmação mais louca do que esta?

O que "Vanguarda" tem feito é auxiliar os policiaes a metter os communistas na cadeia, como já provamos.

Dama-obscena chama os padeiros de "classe". A classe dos padeiros, diz elle: E a classe operaria onde fica?

A Uniao dos T. em Padarias jamais poderá ser uma succursal do Partido Communista. O syndical é a organização da massa e o Partido é a organização da vanguarda. A massa e a vanguarda, o syndical e o partido completam-se na luta contra os patrões. Não é de hoje que a Uniao dos T. em Padarias collabora com o Partido Communista. Na questão da conquista do serviço diurno ninguém trabalhou tanto como o Partido Communista. O Partido auxiliou a Uniao a conquistar essa regalia.

A Uniao terá de filiar-se ás federações e á Confederação. O Partido não aceita a adheção de syndicalismo.

José Dama-obscena fica irritado porque o P. C. collabora no progresso da Uniao. Mas ficaria muito satisfeito se a Uniao se transformasse em succursal dos reaccionarios.

Nós não provocamos ninguém. Mas também não nos provoque porque se saíram mal.

Fizemos a propaganda da nossa chapa sem offender pessoa alguma. Eis, porém, que Dama-obscena e Alberto Corrêa apparecem e procuram offender-nos, e injuriar-nos. Naturalmente, tinhámos de responder. Portanto, não nos provoque porque se arrependem.

JOAO NORBERTO

Este rapaz é outro que nos provoca sem a menor razão.

O que esperavamos, foi o que se deu: elle, a 6 de abril, declarou que nada sabia sobre a existencia de espies da policia dentro do Partido do Proletariado. Muito bem, rapaz! Porque, então, nos chamou de "autenticos espies policiaes"?

Norberto não se illuda: quando chegar a hora, as perseguições policiaes atingirão não somente os communistas mas também os operarios sem partido. Porque, então, elle recorre a esses processos para combater-nos?

Norberto rectifica uma calumnia e cae no ridículo. Diz que a obra dos communistas da Construção Civil é "perfeitamente policia". Norberto não pesa as palavras. Policia, porque? Onde estão os documentos e as testemunhas? Onde estão as provas? Nunca um só dos nossos adversarios foi arastado á prisão por culpa nossa. Nunca os denunciarmos. Sempre limitámos o nosso combate á penna e á palavra.

Temos um programa de trabalho para reerguer a Construção Civil. Onde está, então, a obra policia dos communistas da Construção Civil? Não seja leviano, rapaz!

Nós temos um programma para reerguer a Construção Civil. E Norberto? Não tem programma de especie alguma!

Norberto diz que não é anarquoides. E porque faz propaganda do jornal dos anarquoides de S. Paulo? E porque vendeu esse jornal na reunião dos Carpinteiros Naves?

Norberto diz, sem base, que a obra dos communistas da Construção Civil é "perfeitamente policia". Para ver o quanto esse rapaz é leviano, basta dizer que a Construção Civil escolheu um communista para representá-la na posse dos Carpinteiros Naves. E Norberto lá estava, ao lado do communista.

#### OPERARIOS! TRABALHADES!

Adheri aos Blocos da Construção Civil e dos Trabalhadores em Padarias! Conquistemos as massas para as associações! Adhiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela A. NAÇÃO operaria! Lutemos pela C. G. T.!

Compareçamos em massa ao comicio de 1º de maio, na praça Mauá, ás 2 da tarde!

#### Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacarépaguá e Guaratiba

Esta associação reúne-se em assembleia geral extraordinaria em 10 do corrente, para tratar dos interesses dos lavradores das quaes localidades.

Entre os assumptos de ordem do dia figura o referente ás terras que os lavradores occupam, para esclarecimento de quaes sejam os seus verdadeiros donos. — O Secretario, Anacleto B. Marques.

#### Associação Protectora dos Lavradores do Distrito, Federal

Companheiros! Não devemos desanimar diante das lutas, sobre a nossa organização. Está no dever de todos os lavradores pobres do Distrito Federal, a organização da nossa associação.

E qual o meio de organizarmos-nos?

Propagando as vantagens que teremos, ingressando em massa na Associação.

Adoptando, além disto, as seguintes medidas:

- 1º — Amnistia dos socios em atraso.
- 2º — Suspensão temporaria das joias.
- 3º — Fundação de Syndicatos Agrícolas, nos locais das lavrarias.
- 4º — Creação da Federação Regional dos Pequenos Lavradores.
- 5º — Fundação de Cooperativas de venda.
- 6º — Calças Rurais, etc.

Como sabem, companheiros, o trabalho acima, necessita de uniao e força de vontade, de um esforço methodico e firme. Com especialidade, os 3º, 4º, 5º e 6º pontos.

Visto que, são essas as necessidades de momento, precisamos comparecer em massa á Assembleia Geral que se realizará no domingo, 10 de março, na sede dos Fidalgoes, á rua Domingos Lopes, 212 ás 2 horas da tarde, em Madureira.

Assim, pois, o comparecimento de todos os pequenos lavradores, socios e não socios. Viva a solidariedade dos lavradores!

#### NICTHEROY PROLETARIA

##### Americo Cantini

Este operario da fabrica de Barreto pede-nos que declaremos que o mestre Eduardo não é o que se propaga e que elle está trabalhando no sentido de voltar á fabrica, como é de justiça.

Operarios e operarias de Nicttheroy!

Adheri ao proximo congresso syndical! Compareçam em massa ao comicio da praça Mauá, ás 2 horas, a 1º de maio, levando os estandartes das vossas associações!

#### ANTONIO JOSE DOS SANTOS

Devemos tornar publico, para conhecimento do proletariado em geral, que Antonio José dos Santos, ultimamente expulso da U. O. Construção Civil, não é nem jornalista — foi membro do Partido Communista do Brasil.

Cuem, assim, pela base as torpes calumnias assadas contra os communistas, a proposito daquelle expulsão. Ficam assim os calunhadores com os dentes quebrados, mais uma vez.

Rio de Janeiro, 4 de 27.

O Presidente de P. C. S.

### No Lloyd Brasileiro-bastilha dos trabalhadores

#### Cantuarria despede mais operarios

#### Operarios em construção naval, uni-vos!

Cantuarria Guimarães, este felicissimo burguez que vive á tripa fôrta, é um dos maiores carrascos dos trabalhadores.

Servical do Estado burguez, pouco lhe importa a miseria que invade os lares proletarios, a cada medida violenta que toma contra os que trabalham na reparação que dirige. Tendo, sob suas ordens nos estaleiros e na navegação, cerca de 7 mil e tantos trabalhadores, supõe-se um rei absoluto daquillo tudo, e desanda a perseguir os operarios por dá cá aquella palha.

Assim é que muitos destes foram despedidos pelo simples facto de fumar no trabalho. O cheiro do fumo, naturalmente, irritava a pituita sensível do celebre feitor de escravos.

Agora mesmo, Daniel Bernardes da Cunha, electricista do Lloyd, com quatro annos de serviço e mais 50 e tantos operarios com 5, 4 e 2 annos de casa, foram despedidos sem motivo algum, só porque tinham direito ás férias.

Os operarios do Lloyd devem tirar destes factos

### "AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

#### CLUB DA IMPRENSA

##### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente do Conselho Executivo, de accordo com o resollvido na ultima reunião dos conselhos reunidos, convoca os socios quites ao Club da Imprensa, para uma Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 11 (onze) ás 17 horas, na sede da Uniao dos Empregados do Commercio.

Só poderão tomar parte nos debates os associados que apresentarem o titulo social correspondente ao mez de Março ou Abril.

#### Grande festival em beneficio de "A NAÇÃO"

O Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, attendendo ao apello da A. NAÇÃO, realizará no proximo dia 30 de abril um grande festival em beneficio da mesma. Para esta festa, que promette ser deslumbrante, a Uniao dos trabalhadores Graphicos, dando da mais uma prova de sua solidariedade proletaria, cedeu gratuitamente a sua ampla sede, á rua Frei Caneca n.º 4. Os companheiros de Associação da Industria Mobiliaria, cuja sede ali se encontra também, acordaram em transferir o festival que ali se dá, no dia 30, para 14 de maio vindouro.

A todas estas associações proletarias.

Por Bloco dos Barbeiros Julio Cesar

### "AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

#### CLUB DA IMPRENSA

##### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente do Conselho Executivo, de accordo com o resollvido na ultima reunião dos conselhos reunidos, convoca os socios quites ao Club da Imprensa, para uma Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 11 (onze) ás 17 horas, na sede da Uniao dos Empregados do Commercio.

Só poderão tomar parte nos debates os associados que apresentarem o titulo social correspondente ao mez de Março ou Abril.

#### Grande festival em beneficio de "A NAÇÃO"

O Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, attendendo ao apello da A. NAÇÃO, realizará no proximo dia 30 de abril um grande festival em beneficio da mesma. Para esta festa, que promette ser deslumbrante, a Uniao dos trabalhadores Graphicos, dando da mais uma prova de sua solidariedade proletaria, cedeu gratuitamente a sua ampla sede, á rua Frei Caneca n.º 4. Os companheiros de Associação da Industria Mobiliaria, cuja sede ali se encontra também, acordaram em transferir o festival que ali se dá, no dia 30, para 14 de maio vindouro.

A todas estas associações proletarias.

Por Bloco dos Barbeiros Julio Cesar





# A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira 8 de Abril de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

## O "ARGOS"

Vencendo brilhante etapa o avião português está desde hontem na Bahia

Entrevista telegraphica de Beires com o almirante Gago Coutinho

As ultimas noticias da Bahia



Sarmiento de Beires

BAHIA, 7 — Ao meio dia já se achavam ao longo do cães muitos milhares de pessoas que prometeram em estrondosa aclamação ao avião ao longo do vulto do aparelho.

O "Argos" aproximou-se lentamente e ao meio dia e 45 minutos dava entrada no porto de dentro de vibrantes aclamações do povo. Cinco minutos depois pousava suavemente na água o desfilava alguns metros para parar definitivamente. Neste momento a multidão saudou com palmas e vivas os tripulantes que do bordo correspondiam com a mão às aclamações.

### A MORALIDADE REPUBLICANA

Felix Pacheco e Pires Ferreira tão bons quanto as mais intangíveis Vestaes

Diz-se que deve ser reconhecido ao senhor Pires Ferreira e não Felix Pacheco, em homenagem a "doutrina por este proprio sustentada quando foi o caso Irineu Machado, doutrina segundo a qual o Congresso, além da competência jurídica para verificar a procedencia da expedição dos diplomas e do valor das contestações, tem a prerrogativa de examinar sob o ponto de vista politico a importancia de certos casos, para salvaguardar o processo eleitoral." (do "Jornal do Commercio" de 30-4-1924).

### LOTARIA FEDERAL AMANHÃ

1 de .....	100.000.000
1 de .....	20.000.000
1 de .....	10.000.000
1 de .....	5.000.000

Distribue 6.172 premios no valor total de Rs. 252.000.000

Por 9.000 em todas as casas de loterias

Única extrahida a vista do publico desta Capital

## POLITICA INTERNACIONAL

No caso de guerra da Inglaterra com os Estados Unidos

Examinemos, ainda de accordo com Trotsky, se a Inglaterra que está sendo dominada pelos Estados Unidos, que tem sido forçada a aceitar de cara alegre todas as condições que estes lhe têm imposto, não está, portanto, passivamente nessa papel de segunda ordem, de mão mandado d'aquelles.

DE S. PAULO

### A "PLEBE" TRAGICA

Oh! povo! não vás os abutres tripularem sobre teu misero corpo.

Digam os trabalhadores si um jornal que publica baboseiras desta ordem, enchendo columnas e columnas de litteratura beatologica como essa que acima transcrevemos, pode merecer um resquicio sequer de consideração.

Canta, Edgard, canta... Edgard deu o cavaco com a cantoria da correspondencia passada. Mas, então não é verdade que você canta mesmo, Edgard?

Vejam só que bonito titulo para um romance de sensação entre a burguezia: "As columnas da liberdade". Mas, não é romance, não: é o titulo de um desafio de Edgard.

Eu então quer levar muito longe a sua mystificação. Edgard não seja "burão". Edgard, não se faça de tolo.

Você bem sabe que os bochevistas atacam os anarquistas, porque ellas estão fazendo o jogo de burguezia, o jogo do patronato, o jogo do capitalismo.

Porque os anarquistas esphacelaram os syndicatos de classe de S. Paulo, do Rio, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul.

De facto: esse negocio de "quem não trabalha não come" é um buraco!

C. Goyanas.

## Desportos

SPORT CLUB EVEREST

Soubemos que obteve resultado satisfactorio, o associado e membro do Conselho Deliberativo do club

### Historia que se repete

A Caixa de Estabilisação está para a de Amortisação como Aurelino Leal esteve para Pedro Lago...

O ministro da Fazenda, espera que, até a proxima semana, possa estar instalada a Caixa de Estabilisação para ser iniciado seu funcionamento. E porque não hajam chegado ainda as notas conversíveis encomendadas, a Caixa de Amortisação cedeu a Caixa de Estabilisação 30.000.000\$000 (trinta mil contos) em notas do Tesouro que estão sendo carimbadas na Casa da Moeda, com a indicação "Caixa de Estabilisação" e com as quaes este instituto iniciará suas operações.

Aurelino Leal também entrou para a chefatura de policia com roupa emprestada: com a casaca de Pedro Lago. Depois foi o que se viu: morreu póbre de rico.

A Caixa de Estabilisação vai começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa de Amortisação. E também se encherá.

A massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supportar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilisação tem de se encher. Tanto vale dizer tem de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nosa exploração, de se aproveitar de nosa falta de organização.

### As eleições de domingo no E. do Rio

Os meios obreiros empolgados pela campanha do Bloco Operario

### Aos camaradas da Leopoldina

Companheiros, é chegada o momento de mostrarmos aos Senhores, nossos verdugos, o quanto somos concios de nossos deveres como trabalhadores em via de concreta emancipação.

Vamos imitar o exemplo dos operarios vermelhos de Inglaterra, de França, da Argentina e do Uruguay, sufragando nas urnas os nossos, genuinos representantes.

Vamos mostrar aos srs. burguezes o quanto evoluímos, a ponto de termos capacidade bastante para intervir na politica e na administração do nosso Estado, do nosso país.

Votando em Astrolábio Pereira Duarte Silva para deputado, e em João Menezes para vereador, provaremos aos srs. politicos burguezes que não somos mais "a canalha das ruas", porém operarios que estudam e trabalham pelo progresso de nosa classe, do nosso país, do universo enfim.

Avante, companheiros ferro-riarios, corramos todos a votar em nossos candidatos e amparar o nosso jornal A NAÇÃO!

OS COMICIOS

A campanha promovida pelo Bloco Operario empolgou os meios obreiros do E. do Rio.

Em Niterioy, os meetings se repetem sempre com o maior successo.

Ainda hontem, no Marubá, á hora de saída do pessoal da Ilha

de Vianna, a bastilha dos Lages, os oradores do Bloco Operario tiveram occasião de prender a atenção da massa operaria que ali desembarcava, ao fim do dia, caminho de casa.

Hoje, novo comicio faremos na Ponta d'Arela, á hora de saída dos operarios da Ilha do Mocanguê.

CENTRO POLITICO PROLETARIO DE NITERIOY

São convidados todos os companheiros e sympathizantes deste Centro a comparecer á grande assembleia de hoje, sexta-feira, ás 7 1/2 da noite, na rua de São João, 95, em Niterioy.

Na sede do C. P. P. N. existem cedulas eleitoraes para deputado e vereador á disposição de todos os companheiros.

FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO

O Centro Politico Proletario de Niterioy organizou um grande festival, que se realizará amanhã, sábado, 9 do corrente, na sede da Federação Operaria do Estado do Rio, á rua de S. João n. 95, em Niterioy.

Eis o programma do mesmo:

1º — Conferencia pelo professor Castro Rebello, da Universidade do Rio de Janeiro.

2º — Allocução pelo candidato camarada Astrolábio Pereira.

3º — Grandioso baile familiar. Encontram-se ingressos nesta redacção, ao preço de 2.000 cada um.

## Grande desfalque em S. Paulo

Aos ladrões e assassinos de casaca nada succede

O "Jornal do Brasil" publicou hoje o seguinte despacho:

"S. PAULO, 1 (D) — A "Folha da Noite" e outros jornaes denunciaram a descoberta de um desfalque de 7.900 contos dado pela commissão de abastecimento do Estado, recentemente extinta.

A commissão servia ha alguns annos como intermediaria na compra de generos de primeira necessidade entre os produtores e o povo, girando para isso com avultados capitales que lhe eram fornecidos pela Secretaria da Fazenda.

Recentemente, deliberando o governo extinguir a commissão, devido á sua pouca efficacia e á algumas denunciaes, foi procedido o levantamento das quantias fornecidas á commissão, bem como das respectivas entradas no Tesouro.

Pleno averiguado que o governo dispendeu 11.000 contos, recebendo apenas de volta 4.000 contos.

Affirma-se que estão envolvidas no escandaloso varias personalidades de destaque no commercio e na alta sociedade.

Os nomes? Os nomes?

Estes são sempre solicitados, e nunca apparecem.

Os batedores de carteira e os assassinos de casaca, a estes nada succede.

A justiça é só para os pobres. Só estes são condemnados.

E, no entanto, estes, coitados, em geral só roubam e matam impellidos pelo determinismo economico, porque, para poder viver, nesta sociedade, têm de roubar e matar...

VIAJAVIA NO ESTRIBO DO BONDE

E ficou impressado entre este e um caminhão

Na praça Tiradentes, na tarde de hontem, o caminhão 2639 chocou-se com um bonde da linha "Barcaes", resultando ficar impenetrado entre os dois vehiculos o engraxato José Caputo, de 23 annos, morador á rua do Senado n.º 297, o qual soffreu fractura da perna direita.

Medicado no posto central da Asistencia, José ficou internado no Hospital do Prompto Soccorro.

VOCE NAO ME DISSE NADA NO S. JOSE?

A segunda peça da Companhia de Revuettes, Sketches e Bailados "Zig-zag"; é — "Você não me disse nada", original de Pinto Filho e Francisco Sá, musica do maestro Assis Pacheco, que subirá á scena quando "Ou vai, ou racha"! permittir.

RA-TA-PLAN

Será á 20 do corrente, que a Companhia de Sketches e Bailados "Ra-Ta-Plan", estruam no teatro João Caetano, inaugurando a temporada do inverno.

A ESTREIA DE TRO-LO-LO

A estrêa da Cia. Trô-lô-lô será no proximo dia 11, com a revista de Geyza Boscoli, "Fô de arroz". É' primeira figura da companhia Aracy Cortes.

OS COTURAS DE MACAHE

Foi organizado nesta capital um sequestro para a execução de musica caracteristicamente brasileira. Compõe-se elle de Sebastião Santo Neves, director, tocador de violão; José Monteiro, cantor; Francisco Netto, tocador de bandolim; José Barros, tocador de violão; Domingos Raymundo, tocador de flauta e Alfredo de Alcantara (pandeiro infernal).

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

De 2 horas da tarde em diante: Na tela: Boneca de Paris com Lili Damita.

No palco: Companhia de Revuettes ZIG ZAG.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 1/4 e ás 9 3/4 — HOJE

Continuação das representações da retumbante revista

— "VIVA A PAZ" — Grande Successo!

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOS

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais tarzanos em 5

4 e 20 pontos, entre os

electro-bailers de 1.ª, 2.ª e 3.ª

ATRAENTE E INTERESSE

Sessões cinematographicas

com os filmes dos melhores

fabricantes.

Popular centro de diversões

Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO

BRANCO — 51

Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE

Na tela, ás 21.30 horas:

LARANJAES EM FLOR

(PARAMOUNT)

Foltronas, 28000

Camaretas, 108000

Dinner e Souper d'antemão, todas as noites

Aos sabados e domingos só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca, e ás pessoas que tiverem me-

as conservadas

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e

aperitif-d'antemão das 17 ás 19 horas

1920-1925